

Assistência de enfermagem no atendimento ao paciente queimado: revisão da literatura

Nursing assistance in caring for burned patients: literature review

Asistencia de enfermería en el cuidado de pacientes quemados: revisión de la literatura

Caren Leticia de Souza Milani

Enfermeira. Especialista em Unidade de Terapia Intensiva Adulta e Pediátrica pela FACIMED/RO. Emergencista pela modalidade residência em Urgência/Trauma UNESC/RO.

ORCID: 0000-0002-7822-1247

Danielle Maria da Silva

Acadêmica em enfermagem pela UNCISAL/AL. cursando o 7º período do curso.

ORCID: 0000-0002-8145-5204

Mariana Kíssia Santos Lins de Carvalho

Acadêmica em enfermagem pela UNCISAL/AL. cursando o 7º período do curso.

ORCID: 0000-0001-6581-6308

Resumo

Objetivo: analisar a relevância da assistência da equipe de enfermagem aos pacientes vítimas de queimaduras **Método:** trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada no mês de outubro de 2020, nas bases MEDLINE, LILACS e SciELO, com os seguintes descritores: Assistência; Queimaduras; Unidades de Queimados e Enfermagem. **Resultados e discussão:** conforme a análise dos artigos publicados nas bases com o tema cuidados prestados à vítima de queimaduras, observou-se que dos 33 periódicos analisados neste estudo, 24 não se adequavam aos critérios de inclusão e exclusão, mesmo apresentando no título um ou mais descritor. Com relação ao levantamento dos dados coletados, observou-se que artigos publicados nos anos de 2015 e 2019 representavam maioria, ambos com o percentual de 33,33%, já os anos de 2016, 2017 e 2018 representaram isoladamente 11,11%, menor índice de publicações referentes ao tema proposto para pesquisa. Em relação aos periódicos publicados em revistas, selecionados para a realização da pesquisa, a que apresentou maior percentual foi a Revista Brasileira de queimados com o percentual de 55,55% **Conclusão:** sabe-se que prestar cuidados a uma vítima grave de queimaduras e com possíveis sequelas é um enorme desafio e exige do profissional enfermeiro além de uma assistência humanizada, a implementação de instrumentos baseados em evidência científica para otimização da assistência e garantia de rápida recuperação. Pois,

entende-se o processo de recuperação para esses pacientes como uma fase de intenso sofrimento físico e emocional, sentimentos que são assimilados pelo profissional durante a prática assistencial.

Descritores: Assistência. Queimaduras. Unidades de Queimados. Enfermagem.

Abstract

Objective: to analyze the relevance of the nursing team's assistance to burn victim patients **Method:** this is an integrative literature review, carried out in October 2020, based on MEDLINE, LILACS and SciELO, with the following descriptors: Assistance; Burns; Burn and Nursing Units. **Results and discussion:** according to the analysis of the articles published in the databases with the theme care provided to burn victims, it was observed that of the 33 journals analyzed in this study, 24 did not meet the inclusion and exclusion criteria, even with one or more in the title more descriptor. Regarding the survey of the collected data, it was observed that articles published in the years 2015 and 2019 represented a majority, both with a percentage of 33.33%, whereas the years 2016, 2017 and 2018 alone represented 11.11%,

lower index of publications related to the proposed topic for research. Regarding the journals published in magazines, selected for the research, the one with the highest percentage was the Revista Brasileira de Queimaduras with the percentage of 55.55% Conclusion: it is known that providing care to a serious burn victim and with possible sequelae it is a huge challenge and requires from the nurse professional in addition to humanized assistance, the implementation of instruments based on scientific evidence to optimize the assistance and guarantee fast recovery. Because, the recovery process for these patients is understood as a phase of intense physical and emotional suffering, feelings that are assimilated by the professional during the care practice.

Descriptors: Assistance. Burns. Burned Units. Nursing.

Resumen

Objetivo: analizar la relevancia de la asistencia del equipo de enfermería a los pacientes víctimas de quemaduras **Método:** se trata de una revisión integradora de la literatura, realizada en octubre de 2020, con base en MEDLINE, LILACS y SciELO, con los siguientes descriptores: Asistencia ; Quemaduras; Unidades de Quemados y Enfermería. **Resultados y discusión:** de acuerdo al análisis de los artículos publicados en las bases de datos con el tema atención brindada a víctimas de quemaduras, se observó que de las 33 revistas analizadas en este estudio, 24 no cumplieron con los criterios de inclusión y exclusión, incluso con una o más en el título. más descriptor. En cuanto a la encuesta de los datos recolectados, se observó que los artículos publicados en los años 2015 y 2019 representaron una mayoría, ambos con un porcentaje de 33.33%, mientras que los años 2016, 2017 y 2018 solo representaron 11.11%, menor índice de publicaciones relacionadas con el tema de investigación propuesto. En cuanto a las revistas publicadas en revistas seleccionadas para la investigación, la de mayor porcentaje fue la Revista Brasileira de burnas con el porcentaje de 55,55% **Conclusión:** se sabe que brindar atención a una víctima de quemaduras graves y con posibles secuelas es un gran desafío y requiere del profesional de enfermería además de la asistencia humanizada, la implementación de instrumentos basados en evidencia científica para optimizar la asistencia y garantizar una rápida recuperación. Porque, el proceso de recuperación de estos pacientes se entiende como una fase de intenso sufrimiento físico y emocional, sentimientos que son asimilados por el profesional durante la práctica asistencial.

Descriptores: Asistencia. Quemaduras Unidades quemadas. Enfermería.

RECEBIDO 12/10/2020 | APROVADO 13/10/2020

INTRODUÇÃO

As queimaduras são lesões cutâneas e traumáticas ocasionadas, geralmente pela exposição da superfície corporal ao calor excessivo de uma fonte térmica, radioativa, elétrica ou química, causando a destruição parcial ou total da pele e seus anexos e podendo também atingir camadas mais profundas, como

músculos, tecidos subcutâneos, ossos e tendões. A extensão do dano tecidual, a profundidade da lesão e o comprometimento dos órgãos, determina a gravidade do estado do paciente ^(1,2).

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que em todos os anos ocorram 180.000 mortes ocasionadas por queimaduras, oriundas principalmente de países de baixa e média renda. E embora

as queimaduras sejam evitáveis, ainda sim representam um problema de saúde pública global, pois quando não fatais, geram graves sequelas a vítima, sendo por isso o principal causador de morbidade ⁽³⁾.

As feridas por queimaduras atingem diretamente a pele, o maior órgão do corpo humano e podem ser classificadas em três graus progressivamente, conforme a profundidade de destruição teci-

dual e complexidade da lesão ⁽⁴⁾.

A queimadura de 1º grau é descrita como uma ferida superficial hiperemiada e dolorosa, muitas vezes associada a longa exposição solar, pois atinge somente a epiderme, logo a interação torna-se desnecessária. A lesão de 2º grau é conhecida por atingir a espessura parcial da pele, epiderme e derme, podendo ser superficial ou profunda que no geral geram bolhas dolorosas. Por fim, na queimadura de 3º grau, atinge-se a espessura total da pele, lesionando-a e causando danos profundos que demandam tratamento intensivo e intervenções cirúrgicas como enxertos de pele, cirurgias plásticas com controle e orientação para a regeneração da cicatrização que potencialmente é seguida de sequelas e infecções ⁽⁵⁾.

A pele configura-se como um órgão primordial para a defesa do organismo da entrada de microrganismos, quando esta é acometida, perde-se a primeira barreira de proteção. Dessa forma, queimaduras favorecem a entrada de microrganismos patogênicos no corpo e aparecimento de infecções. Outro aspecto importante é o acúmulo de resíduos no corpo que associado ao deficitário e lentificado processo de epiteliação favorece a necrose tecidual. Desse modo, faz-se necessário o desbridamento, raspagem do tecido desvitalizado por queimaduras, a fim de remover o tecido contaminado por bactérias e corpos estranhos e proteger o paciente contra agentes infectantes ^(5, 6).

No Brasil, anualmente, cerca de 1 milhão de pessoas são

afetadas por acidentes por queimaduras, resultando em hospitalizações prolongadas com alto custo de tratamento. No entanto, destes apenas 200.000 pacientes buscam assistência hospitalar, caracterizado assim, como a terceira causa de óbitos, em diferentes faixas etárias, e a segunda em menores de quatro anos ^(2,7).

As queimaduras encontram-se entre as principais causas externas de mortes registradas no país e repercutem em grande sofrimento aos queimados pois estão relacionadas à perda da capacidade física funcional, a necessidade de abuso de drogas psicoativas para controle da dor, incômodo, alterações orgânicas, estéticas e sofrimento psicológico. Tornando-se um enorme fator traumático para pacientes e seus familiares e um desafio para profissionais da saúde ⁽⁴⁾.

Durante o internamento a equipe de enfermagem torna-se fundamental no tratamento de pacientes graves com grande extensão de queimaduras, pois estes são preparados para lidar com cuidados mais complexos, gerenciando o cuidado, realizando na prática, curativos em pessoas vítimas de queimaduras e orientando-as em relação aos cuidados com a lesão e pele ⁽²⁾. Para isso, o enfermeiro necessita de conhecimentos técnico-científicos, baseados na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e no Processo de Enfermagem (PE) como um instrumento de prática profissional para que seja possível alcançar a otimização do cuidado e a qualidade da assistência ⁽⁷⁾.

Para tanto, o trabalho da equi-

pe de enfermagem em unidades de tratamento de queimados é extremamente desgastante pois é causador de comoção e sofrimento desses profissionais, gerando para estes, esgotamento físico, mental e emocional, pois cuidar de um queimado permite que junto ao paciente, o profissional vivencie as mesmas experiências como a dor, o sofrimento, a tristeza, o incômodo, a irritabilidade, a tensão e o estresse ^(8,9).

Outro fator importante é o sentimento de culpa que o profissional sente ao realizar seu trabalho, pois procedimentos como a higiene corporal e a troca de curativos representam momentos de intensificação da dor para o paciente queimado, o que gera um maior estresse ao profissional enfermeiro durante a sua assistência ⁽¹⁰⁾.

Assim, tendo em vista a gravidade da problemática ao paciente e a desafiadora tarefa de prestar cuidados a um paciente grave vítima de queimaduras, levantou-se a seguinte questão norteadora: Quais as evidências disponíveis na literatura sobre o trabalho e os cuidados da equipe de enfermagem em unidades de tratamento de queimados?

Este estudo objetivou caracterizar por meio da análise da literatura a importância dos cuidados da equipe de enfermagem aos pacientes vítimas de queimaduras. Justifica-se a relevância deste estudo pelos dados alarmantes de queimados no mundo e no Brasil e a importância do atendimento a estes tipos de pacientes, frisando no processo de redução da lesão do tecidos e consequente melhor prognóstico.

METÓDO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada durante o mês de outubro de 2020. Para a construção desta revisão, as seguintes etapas foram seguidas: identificação do tema; definição da questão norteadora justificativa; hipótese; objetivos; definição dos critérios de inclusão e exclusão da seleção dos artigos da amostra; análise e síntese dos resultados; apresentação dos resultados; discussão e a última etapa consistiu na conclusão. Formulou-se a seguinte questão para guiar esta revisão: Quais as evidências disponíveis na literatura sobre o trabalho de enfermagem em unidades de tratamento de queimados?

O levantamento bibliográfico para o estudo foi realizado por meio dos indexadores online, que se encontram referenciados na Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciElo). Foram utilizados descritores padronizados pelo Descritores em Ciências da

Saúde (Decs), cruzando, no formulário básico: “queimaduras” AND “unidades de queimados” AND “enfermagem”. Os critérios de inclusão dos artigos definidos para a presente revisão integrativa foram: artigos publicados em português com os resumos disponíveis na base de dados selecionadas, no período compreendido entre 2015 e 2019; artigos que retratassem sobre o trabalho de enfermagem a pacientes queimados e o impacto para o enfermeiro no âmbito assistencial às vítimas de queimaduras.

Quanto aos critérios de exclusão, foram incluídos os artigos repetidos nas bases de dados selecionadas. Para a análise e síntese dos artigos incluídos pelos critérios de inclusão, foi desenvolvido um quadro sinóptico especificamente para este fim. Na construção do instrumento, os aspectos considerados mais relevantes foram: título da pesquisa; ano de publicação; nome dos autores; revista de publicação; desfechos e recomendações estudadas.

A síntese dos dados extraídos dos artigos foi apresentada de forma descritiva em tabela, reunindo o conhecimento produzido

sobre o assunto investigado na presente revisão.

Os aspectos éticos deste estudo foram preservados. Todos os autores dos artigos analisados foram referenciados adequadamente, conforme a Lei de Direitos Autorais nº 9.610 de 19 de fevereiro de 1998. Os dados e informações das pesquisas foram apresentados de forma fidedigna.

RESULTADOS

Foram encontrados 33 artigos, entretanto, observamos que alguns dos estudos foram excluídos por duplicidade, após a leitura dos títulos e resumos, dentre esses foram elegíveis 14 estudos para serem lidos e interpretados, sendo 5 deles excluído após a leitura na íntegra e por não responder o objetivo do estudo. Desse modo, apenas 9 artigos se encaixavam nos critérios de inclusão da pesquisa, e atenderam os objetivos pré-estabelecidos, sendo utilizados para amostra desse estudo. Na Tabela 1 Apresenta-se dados característicos das publicações incluídas neste trabalho abordando título, ano de publicação, autor, revista e desfecho.

Tabela 1: Apresentação das características dos artigos incluídos na Revisão Integrativa. Brasil, 2020.

TÍTULO	ANO	AUTOR	REVISTA	DESFECHO
Perfil sociodemográfico e clínico de pacientes com queimaduras de uma unidade especializada terciária	2015	Giordani, Annecy Tojeiro et al.	Revista de Enfermagem UFPE OnLine	Houve predomínio de pacientes do sexo masculino, entre 10 e 30 anos, com queimaduras por álcool ou gasolina, em seguida as queimaduras de 2º e 3º graus. O enfermeiro pode intervir no planejamento dos cuidados diretos ao queimado, na construção de protocolos e execução de procedimentos, como também implementar ações educativas direcionadas a pacientes, familiares e a equipe de trabalho.
Ações dos enfermeiros no exercício da advocacia do paciente internado em um centro de queimados	2015	Nogario, Aline Carniato Dalle et al.	Revista da Escola de Enfermagem USP	Foram encontradas três categorias centradas nas formas de advogar pelo paciente queimado: orientar o paciente, proteger o paciente e garantir a qualidade do cuidado.

Aspectos relacionados ao atendimento de enfermagem ambulatorial a pessoas que sofreram queimaduras: revisão integrativa	2019	Almeida, Paola; Ferreira, Letícia; Gonçalves, Natália.	Revista Brasileira de Queimaduras	Nota-se a importância de um conjunto de elementos que devem ser levados em consideração para uma assistência qualificada. O uso de ferramentas e intervenções para o cuidado do paciente queimado; Gerência do Cuidado e o Perfil dos pacientes queimados. O uso de tecnologias da informação e a utilização de protocolos são imprescindíveis para uniformizar e auxiliar no cuidado ao paciente queimado.
Coping e estresse na equipe de enfermagem de um centro de tratamento de queimados	2017	Antoniolli, Liliana et al.	Revista Brasileira de Queimaduras	Os profissionais de enfermagem, apresentaram alto nível de estresse ocupacional. Com o intuito de garantir o desenvolvimento das atividades diante de situações estressoras, são utilizadas estratégias para superá-las ou neutralizá-las, recorrendo a estratégias de coping, um importante meio para superação de situações estressante que e promove a saúde e satisfação destes profissionais.
A dor da queimadura e suas singularidades: percepções de enfermeiras assistenciais	2019	Carvalho, Rebeke Raffaella Saraiva; caminha, Emília Cristina Carvalho Rocha; de Souza Leite, Ana Cláudia.	Revista Brasileira de Queimaduras	Além da dor física, é acrescido o sofrimento da transfiguração corporal e interrupção das atividades laborais. A dor é uma queixa difícil de tratar, por sua persistência desde o momento do trauma até o processo de cicatrização da pele. Entre as alternativas de controle, tem o tratamento farmacológico e intervenções como: conversa terapêutica, estabelecer relação de confiança, integração com equipe multidisciplinar e administração de placebos.
Enfrentamento vivenciado pela equipe de enfermagem e a assistência ao paciente hospitalizado vítima de queimaduras	2019	Da Silva, Jéssica Padre; De Medeiros Taveira, Lúcia.	Revista Brasileira de Queimaduras	Pode-se perceber que as complicações em pacientes acometidos por lesões de queimaduras estão cada vez mais presentes, e as infecções são apontadas como uma das principais complicações, principalmente no período de hospitalização. Cuidados estabelecidos pela equipe da unidade têm por finalidade diminuir os riscos de complicações e sequelas, auxiliando na melhora do queimado. Deve-se optar em executar ações que forem prescritas, bem como realizar um atendimento holístico com apoio psicológico e emocional ao doente e sua família.
O trabalho de enfermagem em centro de tratamento de queimados: riscos psicossociais	2015	De Oliveira, Elias Barbosa et al.	Revista de Pesquisa: Cuidado é fundamental online	Os riscos atribuídos aos profissionais provem do estresse ocupacional, sendo alguns deles: pressão do tempo, interrupções, muita responsabilidade no trabalho e esforço físico. As principais recompensas por não trabalhar com doença no centro de tratamento de queimados, verificando a possível associação com o estresse ocupacional são pelo respeito aos colegas e chefia, apoio em tempos difíceis e tratamento justo.
Sentimentos da equipe de enfermagem decorrentes do trabalho com crianças em uma unidade de queimados	2016	Passos, Gabriela Rodrigues de Paula Campos et al.	Revista Brasileira de Queimaduras	A maioria dos profissionais são surpreendidos pelo sentimento de sofrimento ao cuidar do paciente infantil, relatando forte abalo psicológico e emocional. Somado a isso, o enfrentamento de dificuldades no tratamento das crianças, relacionadas à falta de recursos de entretenimento e lazer das mesmas e aos procedimentos técnicos realizados durante o processo de tratamento.
Implementação do processo de enfermagem no paciente queimado: um estudo de caso.	2018	Souza Neto, Vinicius Lino de et al.	Revista Enfermagem UERJ	Após análise dos indicadores clínicos, elencou-se como prioritários o padrão respiratório ineficaz, risco de infecção e integridade da pele prejudicada. Em seguida foi realizado o planejamento e definição das metas, intervenções e atividades a serem implementadas para posterior avaliação.

DISCUSSÕES

Com a leitura dos artigos incluídos na pesquisa fica evidente que os cuidados iniciais ao paciente queimado apresentam conformidade com os protocolos e diretrizes de queimaduras e que há uma escassez de estudos no que tange a proposta de novas formas de intervenção.

Nesta etapa do estudo, foram apresentados os resultados obtidos como informações adicionais para a caracterização da pesquisa. Foi realizado a triagem da amostra, com total de 9 artigos, analisando os dados gerados por meio da seleção dos artigos, em seguida, foram discutidas as respostas com auxílio da tabela.

Com relação ao levantamento dos dados coletados o ano de publicação dos artigos, o ano de 2015 e 2019 (33,33 %) apresentaram com maior percentual de publicações com referência ao tema abordado.

Os periódicos publicados nas revistas selecionadas para a realização desta pesquisa, a que teve maior destaque foi a Revista Brasileira de queimados (55,55 %), creditamos este achado pelo fato que pode estar demonstrado a importância da existência de periódicos específico da área no sentido de agregar valor à divulgação do conhecimento e facilitara atualização dos profissionais.

Na análise do conteúdo, constatou-se que quatro dos autores frisam a importância do conhecimento teórico e intervenções aos cuidados de enfermagem garantindo uma assistência de qualidade e respectivamente segurança do paciente.

“

Os periódicos
publicados
nas revistas
selecionadas
para a realização
desta pesquisa,
a que teve maior
destaque foi a
Revista Brasileira
de queimados
(55,55 %)

”

O planejamento para a prestação da assistência de enfermagem faz parte de um processo para identificar inferências e determinar intervenções necessárias para cada tipo de paciente, podendo ser ele pequeno, leve e grande queimado, buscando sempre atingir resultados almeçados e estabelecidos pela enfermagem, de acordo com o tratamento terapêutico ⁽⁷⁾.

Segundo Giordani, (2015) o enfermeiro tanto pode intervir no planejamento dos cuidados diretos ao queimado através, realização da construção de protocolos e execução de procedimentos assépticos recomendados, como também pode implementar ações educativas direcionadas a pacientes, familiares e profissionais que integram sua equipe de trabalho.

Entretanto dois dos autores abordam o sofrimento físico e emocional sofridos pelos profissionais de enfermagem frente aos cuidados destes pacientes. Passos (2016), por sua vez aborda que na área da saúde, em especial a Enfermagem, passa por trabalhos de ordem exaustiva por estar sempre em contato direto com o paciente, familiares e comunidade, uma vez que é a responsável por zelar da vida e da saúde do ser humano que está em processo de tratamento e, dessa maneira, o sofrimento é algo que se torna inevitável por ser uma realidade constante na vida desses profissionais, o que aumenta os índices de doenças de âmbito emocional, psíquico e físico.

Conforme o autor supracitado, vários estudos destacam que os sentimentos mais levantados du-

rante essa pesquisa foram os de compaixão e acolhimento, confiança e força e tristeza e dor. A existência de sentimentos adversos como por exemplo, prazer, contentamento e gratificação também durante o processo de tratamento dos pacientes queimados, salientando que estes, por sua vez, estão mais relacionados ao sucesso dos cuidados e das atividades desenvolvidas pela equipe.

Assim sendo, nota-se que o desenvolvimento das ações e intervenções de forma sistemática requer aceitação de uma gestão participativa e desdobramentos financeiros, como também a participação da equipe de enfermagem [7].

CONCLUSÃO

Evidenciado na literatura podemos observar que o profissional deve estar preparado com embasamentos teórico/prático, física-

mente e emocionalmente, ter uma visão holística sob a assistência desse paciente promovendo o planejamento do cuidado e dispor de tecnologias de educação em saúde visando aprimorar a qualidade.

Em alguns estudos foi abordado o sofrimento físico e emocional dos trabalhadores frente ao atendimento a esses pacientes, demonstrando grande preocupação com o estado psicológico e emocional destes profissionais. O que nos reflete a pensar em estratégias futuras para ser realizadas para minimizar o sofrimento destes profissionais.

A contribuição deste estudo traz como estímulo a importância da atuação profissional, e a relação do conhecimento científico com a assistência humanizada pode interferir de forma positiva na recuperação desses pacientes e a maneira como eles irão enfrentar as consequências geradas. ■

CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declaram a inexistência de conflitos de interesses durante a realização da pesquisa.

CONTRIBUIÇÕES

Este artigo foi realizado por 3 autoras na qual todos contribuíram de forma efetiva para sua construção. Mariana Kissia Santos Lins de Carvalho contribuiu na elaboração e delineamento do estudo, realização da introdução e resumo; Danielle Maria da Silva na elaboração da metodologia e resultados; Caren Leticia de Souza Milani contribuiu com a análise e interpretação dos dados discussão e conclusão.

FONTES DE FINANCIAMENTO

O presente artigo não teve fontes de financiamento, pela justificativa de ser um artigo de revisão da literatura.

Referências

1. Nogario, A. C. D., Barlem, E. L. D., Tomaschewski-Barlem, J. G., Lunardi, V. L., Ramos, A. M., & Oliveira, A. C. C. D. Ações dos enfermeiros no exercício da advocacia do paciente internado em um centro de queimados. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. 2015; 49(4): 0580-0588.
2. Almeida, P. G., Ferreira, L. M., & Gonçalves, N. Aspectos relacionados ao atendimento de enfermagem ambulatorial a pessoas que sofreram queimaduras: Revisão integrativa. *Rev. bras. Queimaduras*. 2019; 120-127.
3. Organização Mundial da Saúde. Burns. WHO 6 March 2018. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/burns> acesso em: 02/10/2020 às 22:00hrs.
4. Carvalho, R. R. S., Caminha, E. C. C. R., & de Souza Leite, A. C. A dor da queimadura e suas singularidades: percepções de enfermeiras assistenciais. *Rev Bras Queimaduras*. 2019; 18(2): 84-9.
5. Giordani, A. T., Sonobe, H. M., Andrade, M. D. A., Valério, M. A., Guarini, G., & Rodrigues, A. T. Perfil Sociodemográfico e clínico de pacientes com queimaduras de uma unidade especializada terciária. *Rev. enferm. UFPE on line*. 2015; 484-492.
6. Da Silva, J. P., & de Medeiros Taveira, L. Enfrentamento vivenciado pela equipe de enfermagem e a assistência ao paciente hospitalizado vítima de queimaduras. *Rev Bras Queimaduras*. 2019; 18(2): 128-36.
7. Neto, V. L. S., da Silva Costa, R. T., de Lucena, E. A., da Silva, S. C., Pereira, V. M., & da Silva, R. A. R. Implementação do processo de enfermagem no paciente queimado: um estudo de caso. *Revista Enfermagem UERJ*. 2018; 26: 309-62.
8. Passos, G. R. D. P. C., & Ninômia, M. A. Sentimentos da equipe de enfermagem decorrentes do trabalho com crianças em uma unidade de queimados. *Revista Brasileira de Queimaduras*. 2016; 15(1): 35-41.
9. de Oliveira, E. B., Guerra, O. A., Almeida, F. P. F. M., Silva, A. V., Fabri, J. M. G., & Vieira, M. L. C. O trabalho de enfermagem em centro de tratamento de queimados: riscos psicossociais. *Revista de Pesquisa: Cuidado é fundamental online*. 2015; 7(4): 3317-3326.
10. Antonioli, L., Echevarría-Guanilo, M. E., Martins, C. L., Amestoy, S. C., Longaray, T. M., & Souza, S. B. C. D. Coping e estresse na equipe de enfermagem de um centro de tratamento de queimados. *Revista Brasileira de Queimaduras*. Limeira: SBQ, 2001-. 2017; 16(3): 174-80.